

IMPLANTAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE LABORATÓRIO NA EMBRAPA RONDÔNIA

Fabiane Goldschmidt ANTES^{1*}, Davi Melo de OLIVEIRA¹, Iuri Aparecida da Silva OLIVEIRA¹

¹Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO. *fabiane.antes@embrapa.br

O gerenciamento de resíduos de laboratórios de pesquisa e de prestação de serviço não é um tema novo. Entretanto, encarar o problema de frente, reduzir a geração e implantar procedimentos para o tratamento e destinação final ambientalmente adequada ainda não é uma tarefa fácil. O objetivo deste trabalho foi implantar o gerenciamento de resíduos de laboratório na Embrapa Rondônia. A Unidade possui um espaço construído para este propósito (Gerelab), o qual é constituído por duas salas, sendo uma delas para o tratamento de resíduos e a outra é usada para o acondicionamento temporário dos resíduos. O trabalho, que iniciou no ano de 2012, buscou envolver todos os funcionários lotados nos oito laboratórios da Unidade através da conscientização e estabelecimento de POPs específicos para o gerenciamento dos resíduos de cada laboratório. Inicialmente foi feita uma avaliação para saber a quantidade de resíduos (kg) gerados mensalmente. Em seguida foram elaboradas planilhas classificando os resíduos e para cada tipo foram sugeridas as medidas que deveriam ser adotadas: segregação e acondicionamento temporário em embalagens adequadas, tratamento seguido de acondicionamento temporário ou tratamento seguido de descarte. São exemplos do primeiro grupo: luvas contaminadas, ponteiros, frascos descartáveis e material perfurocortante. Alguns resíduos recebem tratamento e o material tratado que não pode ser descartado no lixo ou esgoto comum é destinado ao acondicionamento temporário. É o caso do resíduo de cromo em meio ácido sulfúrico, no qual é feito o ajuste de pH para que ocorra a precipitação do cromo, seguido de calcinação. O resíduo sólido é acondicionado e o filtrado (líquido) é neutralizado e descartado no esgoto comum. Resíduos ácidos ou básicos que após neutralização não conferem risco são neutralizados e descartados no esgoto comum. Os funcionários de cada laboratório são responsáveis pelo tratamento dos resíduos gerados e também por levar os resíduos até o depósito temporário junto ao Gerelab. Quando chegam ao Gerelab, é preenchido um formulário onde é informado: tipo de resíduo, quantidade, data e nome do responsável pela destinação. Para a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos, foi contratada uma empresa especializada, que também é responsável pela coleta e transporte. Com este trabalho foi possível estabelecer a gestão de resíduos de laboratório na Embrapa Rondônia, minimizando o descarte de materiais tóxicos no meio ambiente.

Palavras-chave: Gerelab, gestão ambiental, produtos químicos, tratamento, segregação.

Órgão financiador: Embrapa Rondônia.